



# Madeira

## POÍTICA E DISSABORES INSPIRAM TRAPALHAO



Um cortejo inspirado e em cima do acontecimento. Ontem à tarde não faltaram críticas e retratos mordazes aos casos mais 'quentes' da actualidade





'TRAPALHÃO' ANIMOU PORTO SANTO



## CERCÁ DE DOIS MIL FOLIÕES DESFILARAM PELAS RUAS LOTADAS DO CENTRO DO FUNCHAL



JÚLIO RODRIGUES  
psanto@dnoticias.pt

O cortejo carnavalesco da ilha dourada voltou a trazer às artérias principais da cidade milhares de pessoas. Avidas de espectáculo e animação, as expectativas não foram defraudadas e este ano para além da habitual presença das várias colectividades locais que normalmente animam o 'trapalhão' porto-santense, a festa viveu outra amplitude com a preciosa ajuda da trupe 'Os Cariocas', que voltaram assim a marcar presença nesta festa depois de dois anos de interregno. Como vem sendo hábito, a sátira

não faltou e esteve presente com José Sócrates como principal visado. Os 'casamentos gay', foi estão a deixar o país de rastos, um dos temas preferenciais da chacota popular, sempre acompanhado pelo som estridente das motorizadas adaptadas de várias formas e feitios dos motoqueiros habituais nestas andanças. A diversidade do cortejo até fez esquecer o atraso verificado no seu início e acabou em beleza na Praça do Barqueiro, com uma exibição de 'Os Cariocas' e o espectáculo a cargo do artista madeirense Marco Gil e as Hot Dancers.

ZÉLIA CASTRO  
zcastro@dnoticias.pt

Mais um ano e a essência do Trapalhão voltou a renovar-se. Como é habitual, no cortejo de ontem não faltaram críticas sociais, nem retratos de episódios da vida política nacional e internacional. Pelo meio, outras personagens desfilaram com destaque e nem a mãe de Cristiano Ronaldo ou a fadista Mariza deixaram de estar retratadas num cortejo com cerca de duas mil pessoas e, este ano, aberto pela primeira vez à participação de turistas.

Um casamento entre Jardim e Sócrates ou até mesmo a morte do primeiro-ministro arrancaram gargalhadas redobradas às centenas de pessoas que ontem desceram até ao centro da cidade e esperaram pacientemente pelo desfile. Contudo, o grupo que recorreu a família de Cristiano Ronaldo, aquando da entrega do prémio de melhor jogador do mundo, também foi bastante aplaudido, uma vez que nem a mãe Dolores esteve ausente do cortejo.

Em termos de sátira social regional, um grupo trouxe às ruas a revolta que se vive entre os profissionais de táxi, focando a questão do transporte feito por carrinhas não autorizadas. A luta dos professores, o caso Freepport e os despiques à volta da crise prenderam da mesma forma a atenção dos presentes.

Entre inúmeros participantes, o DIÁRIO encontrou um casal de turistas, provenientes da Alemanha, que decidiram abraçar o desafio de desfilar. A reportagem demonstraram entusiasmo e confessaram o desejo de regressar em 2010.

### Carnaval cumpriu expectativas

A secretária regional do Turismo e Transportes, Conceição Estudante, fez um balanço positivo da edição do Carnaval deste ano, referindo que correu de acordo com as expectativas. "Do nosso ponto de vista correu tudo muito bem e penso que do ponto de vista do público tam-



O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, assistiu ontem ao cortejo Trapalhão na sede da Secretaria Regional do Turismo e Transportes. Aos jornalistas disse aceitar bem as sátiras de que é alvo nesta altura do ano. "Eu faço tantas partidas aos outros e sou às vezes tão corrosivo com as outras pessoas que era o que faltava eu também não aceitar que fossem corrosivos ou brincassem comigo", rematou.

www.dnoticias.pt  
VEJA MAIS FOTOS DO CARNAVAL TRAPALHÃO DO FUNCHAL NO ESPAÇO MULTIMÉDIA

- 1 Grupo recria a família e amigos de Cristiano Ronaldo, no dia da entrega do prémio de Melhor Jogador do Mundo
- 2 Disfarces alusivos à crise não faltaram
- 3 Um original fato decorado com rolhas de cortiça também cativou a atenção dos presentes
- 4 A intensa luta dos professores não podia faltar à edição deste ano do Trapalhão
- 5 Grupo critica os líderes nacionais, mas os internacionais também não escaparam
- 6 Um exemplo de como a originalidade não tem limites
- 7 O presidente da CMF também não 'escapou' à imaginação dos foliões

FOTOS TERESA GONÇALVES